Os Cafajestes da Nação!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Novamente escrevo a respeito de nossa política, aliás, da grande politicagem e do jogo sujo dos esquerdopatas. O que assistimos via TV Câmara e em vários canais das redes sociais, na terça feira, dois de julho, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados (CCJ) foi algo vergonhoso e humilhante, para não dizer um ato diabólico promovido pelos esquerdistas contra o Ministro Sérgio Moro.

Não há outro como deixar de chama-los de cafajestes, pois em nome do exibicionismo nacional, querer a todo custo demonstrar suas maldosas arguições, com o objetivo de atacar o governo Bolsonaro; também tentar passar a ideia de ‘injustiça’ foi feita para com ‘coitadinho’ condenado e preso em Curitiba! Quanta hipocrisia e aberração destes paspalhos que não estão convencidos da perda do poder, bem como que os dias deles, como deputados, estão contados! Portam-se como cafajestes, pois são inescrupulosos que apontam seus dedos sujos para quem começou a faze uma varredura nos políticos safados deste país. Somente no Brasil existe a prerrogativa do criminoso (réu) atacar o juiz (quem condena)! Mas sabemos a razão desta conduta: denegrir o governo federal e desequilibrar o Ministro!

Estes esquerdopatas, altamente descontrolados, lançavam seu ódio infernal para cima de Moro e, como na CCJ do Senado, os algozes berraram, pois sabem que teta deles secou; tentaram intimidar o ministro que em nenhum momento perdeu a postura e o equilibro! Portaram-se como bandidos, tentando reverter à situação, ou seja, fazer o juiz passar por ladrão!

É vergonhoso e deboche para a democracia assistir encenações (um circo) como apresentado naquela comissão! Estes salafrários e cafajestes querem fazer oposição, mas da forma mais burra possível. A forma como atuam remete a questionamentos: não estariam sendo financiados pelo crime organizado? O ódio e a demência destes míseros deputados comprovam a ‘fome’ do poder!

Mas uma vez o Ministro Moro comprovou seu preparo e sua ‘santa’ paciência de Jô, demonstrou sabedoria, equilíbrio e civilidade, fato que desnorteou os cafajestes esquerdopatas. O deputado Glauber Rocha (PSOL-RJ), ao chamar descaradamente Moro de ladrão, além de criar um alvoroço, consegui encerrar a sessão, pois quem a presidia naquele momento, não tece o pulso firme. Uma Casa de lei, onde deveriam emanar bons exemplos (ao menos deveria ser assim), demonstra que conta com desequilibrados e inescrupulosos (são os esquerdopatas) que ao perder a razão, a ética e civilidade conseguem a transformar num grande circo.

O consolo em toda esta triste história é que Moro saiu fortalecido, governo teve sua primeira vitória em relação à reforma da previdência, pois a comissão especial da Câmara aprovou o relatório desta material (PEC 6/19) e encaminhará para aprovação no plenário.

Em que pese dos esquerdopatas cafajestes tentarem a todo o custo ofuscar o brilho do governo de Bolsonaro, a maioria dos deputados entendeu os recados das ruas do último dia 30, quando seu pediu a continuidade da reforma da previdência.

Deus acima de tudo, mas o povo deve estar conscientizado e não entrar na encenação dos esquerdopatas que não querem prosperidade para sua nação, mas para outras como mostra a abertura da caixa preta do BNDES, além dos depoimentos de Palocci.

Fiquemos atentos para que estes doentios cafajestes não sejam reeleitos!